



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## PROTEÍNA BRUTA DE CAPIM BRS PIATÃ SUBMETIDO A FERTILIZAÇÃO FOLIAR E SOMBREAMENTO POR EUCALIPTOS DURANTE AS ESTAÇÕES SECA E CHUVOSA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**JANUSCKIEWICZ; Estella Rosseto <sup>1</sup>, PAIVA; Luísa Melville <sup>2</sup>, FERNANDES; Henrique Jorge <sup>3</sup>, DUARTE; Camila Fernandes Domingues <sup>4</sup>, BISERRA; Thiago Trento <sup>5</sup>**

### RESUMO

O estudo do teor de proteína bruta (PB) nas plantas forrageiras em diferentes estações do ano é essencial pois precipitação pluviométrica e temperatura são fatores climáticos que interferem diretamente no metabolismo e no valor nutricional dos capins. O sombreamento também pode modificar a concentração de PB nas plantas, como evidenciado por alguns autores. A idade do capim também interfere no conteúdo de PB nas forrageiras, que é reduzido com o avanço do crescimento. Considerando a influência de estações, sombreamento, utilização de fertilização foliar e idade, o objetivo foi avaliar o teor de PB das folhas do capim BRS Piatã sob sombreamento por eucaliptos e a pleno sol durante as estações seca e chuvosa, na região de transição Cerrado-Pantanal, recebendo fertilização foliar. O estudo foi realizado em Aquidauana, MS, Brasil, de agosto de 2017 a março de 2018. A planta forrageira avaliada foi *Urochloa brizantha* (Hochst. Ex A. Rich.) R.D. Webster [syn. *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich.) Stapf.] cv. BRS Piatã. Os clones I-144 e 1277 dos híbridos *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla* foram plantados em linhas simples, sentido Leste-Oeste, com espaçamento de 14 m entre linhas e 3 m entre árvores. Ao final do período experimental, as árvores apresentavam altura média de 11,98 m e aproximadamente dois anos de idade. Além de um tratamento controle, foram aplicados três níveis de fertilização foliar, com Quimiorgen Pasto® (3, 6 e 9 L/ha) e 2 L/ha de Niphokam®, aplicado no início de cada estação. As amostragens de folhas foram realizadas aos 29, 55 e 83 dias após a fertilização foliar (considerados dias de crescimento porque o desenvolvimento foi livre, sem corte ou pastejo), em cada estação. As amostras, secas em estufa, foram moídas em moinho de facas com peneiras de malha de 2 mm e enviadas ao laboratório para estimativa dos conteúdos de PB pelo método de Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIRS). Os dados foram analisados em esquema fatorial 4x2x2 (quatro níveis de fertilizante foliar x dois sistemas de sombreamento x duas estações anuais), considerando os dados coletados (dias de crescimento) como medidas repetidas no tempo. Não ocorreu efeito significativo ( $P \geq 0,05$ ) dos níveis de fertilizante foliar, com valor médio de PB de 9,16%. Foi observado efeito significativo ( $P \leq 0,05$ ) das estações do ano e da interação sistema x dias de crescimento. O conteúdo de PB nas folhas foi maior ( $P \leq 0,05$ ) no período seco (9,14%) do que no chuvoso (8,69%). Aos 29 e 83 dias de crescimento, não houve diferença ( $P \geq 0,05$ ) entre os sistemas com valores médios de PB de 9,05% e 8,74% aos 29 e 83 dias, respectivamente. No

<sup>1</sup> pós-doutorado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, estella.erj@gmail.com

<sup>2</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil., lumelville@gmail.com

<sup>3</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil., henrique.uems@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente na Universidade Federal de Rondonópolis, MT, Brasil., camilafernandesd@hotmail.com

<sup>5</sup> Fortuna Nutrição Animal, Nova Canaã do Norte, Brasil., thiagotrento@hotmail.com

entanto, aos 55 dias de crescimento, o conteúdo de PB foi maior ( $P \leq 0,05$ ) no sistema sombreado (9,59%) do que a pleno sol (8,24%). Com base nestes resultados: a fertilização foliar realizada uma vez a cada estação climática não é suficiente para alterar o conteúdo de PB nas folhas; o capim BRS Piatã é adaptado às condições da estação seca na região de transição Cerrado-Pantanal; e é adaptado ao sombreamento imposto pelas condições experimentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, adubação líquida, região de transição Cerrado-Pantanal, Urochloa brizantha

<sup>1</sup> pós-doutorado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, estella.erj@gmail.com

<sup>2</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil., lumelville@gmail.com

<sup>3</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil., henrique.uems@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente na Universidade Federal de Rondonópolis, MT, Brasil., camilafernandesd@hotmail.com

<sup>5</sup> Fortuna Nutrição Animal, Nova Canaã do Norte, Brasil., thiagotrento@hotmail.com